
Prefácio

Contar a história do LACNIC é presumir ser possível colocar em algumas páginas todos os elementos que fizeram parte de um esforço coletivo, dando-lhes a importância que merecem no desenvolvimento do LACNIC. Claramente, este é um desafio impossível ou pelo menos fora de nosso alcance.

O que esperamos, então, é apresentar, pela perspectiva de cada entrevistado, diferentes elementos que fazem parte dessa história que ainda está viva, por meio de relatos, e-mails e documentos. Com este trabalho, procuramos identificar as fases mais significativas de construção e desenvolvimento desta comunidade, aproximando-nos, sempre que possível, daqueles que fizeram parte desses esforços. Alguns atores estiveram muito envolvidos nesse processo, embora tenham pouco a dizer.

Decidimos não contar uma história sequencial, porque consideramos que as datas e horários dos eventos não acrescentam muito. Acreditamos que o valor está em situar cada um desses elementos (identificados e agrupados em desafios) dentro do contexto histórico da região, do mundo e do desenvolvimento das próprias instituições da Internet.

Acreditamos também que a região da América Latina e Caribe tem muito a dizer ao mundo sobre essa experiência de pouco mais de 20 anos, na qual não apenas aprendemos bastante, mas também criamos uma comunidade quase a partir do zero. Essa comunidade não inclui apenas os 600 ou 700 profissionais que se reúnem em cada evento LACNIC, mas sim todos os profissionais, entusiastas, estudantes e interessados que participam nas diferentes instâncias de cada um dos fóruns técnicos que surgiram nesses anos na região, no LACNOG e nos projetos e esforços de outras organizações regionais, como ICANN, Internet Society e LACTLD.

Como organizadores deste trabalho, procuramos manter certa distância do documento final e dar a Carolina Aguerre liberdade para contar a história de cada desafio da maneira como fosse surgindo na sua pesquisa, focando nosso apoio nos aspectos mais técnicos. Acreditamos que o resultado é de grande valor para nossa comunidade e esperamos que este documento se torne uma referência do que procuramos manter e desenvolver.

Oscar A. Robles

Montevideu, 15 de abril de 2019